



The Weekly Globe

Como evolui a inflação das
famílias de alta renda?
Uma atualização do IPC Private



17/Mar/26



Tempo de leitura: 5 min



The
Weekly
Globe



Carolina Sato

Estrategista
Itaú Unibanco S.A.



Resumo

Em 2025, apresentamos o Índice de Preços ao Consumidor do Itaú Private Bank (IPC Private), desenvolvido para capturar, em reais, a dinâmica de preços mais compatível com o padrão de consumo da população brasileira de maior renda.

Após a divulgação inicial e uma atualização intermediária ao longo do ano, nesta edição do The Weekly Globe, revisitamos o indicador com dados mais recentes, retomamos os principais aspectos metodológicos do índice e apresentamos uma nova estimativa da inflação enfrentada por essas famílias.

O [Índice de Preços ao Consumidor do Itaú Private Bank \(IPC Private\)](#) surgiu a partir de uma constatação recorrente nas interações com nossos clientes: a inflação medida pelo IPCA não reflete adequadamente a variação de preços percebida por famílias de renda mais elevada. Isso ocorre porque o índice calculado pelo IBGE não contempla, ou atribui peso reduzido, a itens relevantes para esse perfil de consumo.

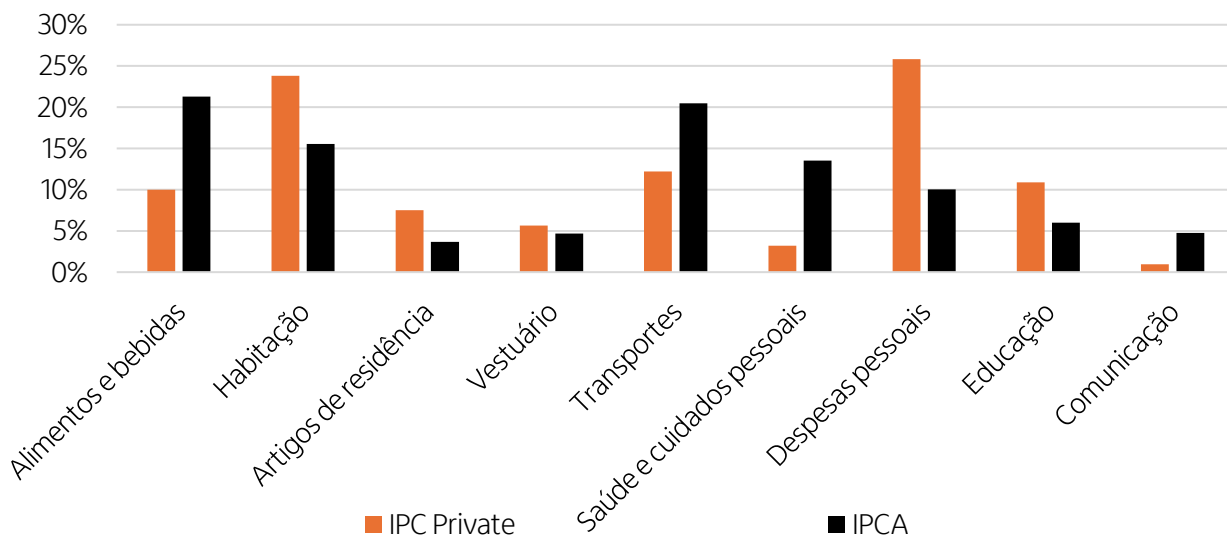
Para endereçar essa lacuna, construímos uma cesta alternativa que incorpora bens e serviços inexistentes no IPCA, como viagens internacionais, imóveis em outras localidades (inclusive no exterior), educação fora do país e outros serviços, como motorista particular. Essas inclusões exigiram uma reponderação dos gastos, de forma a aproximar o índice do padrão observado entre clientes Private.

Apesar de esforços para aprimorar a composição e a ponderação do indicador, a escassez de séries confiáveis de preços para bens e serviços de luxo segue como a principal limitação metodológica. Além disso, como as cestas de consumo variam significativamente entre famílias, o índice deve ser interpretado como uma aproximação média, e não como uma medida individualizada.

Ainda assim, houve bastante interesse por parte dos clientes nos resultados obtidos. Alguns chegaram a nos enviar uma estimativa da composição de seus próprios gastos mensais. A partir disso, observamos que os que possuíam maiores gastos atrelados ao câmbio mostraram uma inflação mais semelhante ao IPC Private, enquanto aqueles que tinham mais gastos no país apresentaram inflação mais próxima ao IPCA. Vamos recordar, então, premissas importantes no cálculo do IPC Private.

Uma diferença metodológica relevante é que os pesos no IPC Private são fixos, enquanto variam ao longo do tempo em outros índices de inflação. Além disso, por conta das composições dos indicadores, os grupos possuem pesos bem diferentes nas cestas de consumo. Por exemplo, o grupo “alimentação” representa 21% do IPCA, mas apenas 10% do IPC Private. O grupo “transporte” tem peso de 20% no IPCA e apenas 12% no IPC Private, mesmo incluindo passagens aéreas internacionais. Já despesas pessoais e habitação têm peso maior no IPC Private, refletindo gastos com viagens e imóveis fora do país.

Pesos nas diferentes cestas de consumo



Fonte: IBGE e Itaú Private Bank

Uma característica central do IPC Private é sua maior exposição às oscilações do câmbio. Na cesta construída, estimamos que pouco mais da metade dos itens apresente sensibilidade direta à variação da taxa de câmbio (ao menos 52%), proporção significativamente superior à observada no IPCA. Segundo a classificação de bens comercializáveis do Banco Central, pelo menos 31% da cesta do IPCA é mais sensível à variação cambial. Cabe destacar, no entanto, que esses valores (de 31% e 52% sensíveis ao câmbio) só consideram preços livres (no caso da métrica do BC) e inclusão de serviços dolarizados (no caso do IPC Private), ou seja, não consideram o efeito inercial que a variação do câmbio pode ter sobre itens não comercializáveis.

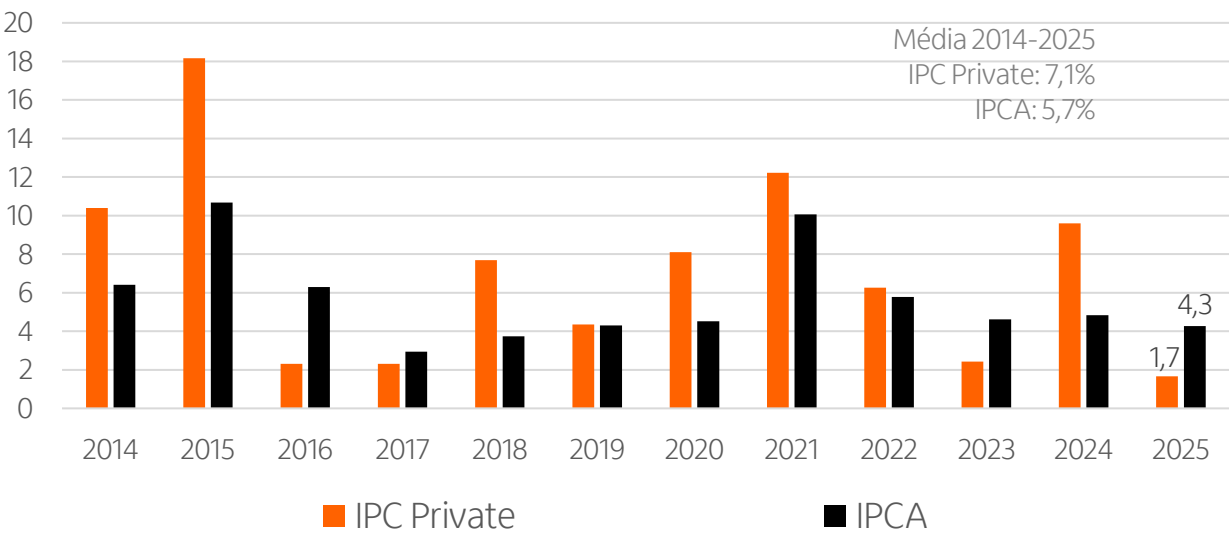
Essa diferença decorre, em grande parte, da inclusão de serviços dolarizados e de itens cujo preço em reais responde de forma mais imediata às flutuações cambiais. Já no caso dos bens comercializáveis presentes no IPCA, o repasse costuma ocorrer com defasagem e intensidade menor, conforme evidências empíricas anteriores. Como resultado, os desvios entre o IPC Private e o IPCA tendem a se ampliar em períodos de maior volatilidade do real.

Atualizando o IPC Private

Após a [atualização divulgada em setembro de 2025](#), passamos a contar com a consolidação dos resultados do ano. Em 2025, o IPC Private apresentou variação de 1,7%, significativamente abaixo do IPCA, que encerrou o período em 4,26%.¹

¹ usamos como fonte o CPI EUA para algumas séries para refletir alguns gastos no exterior e, por conta do shutdown, a coleta ficou prejudicada.

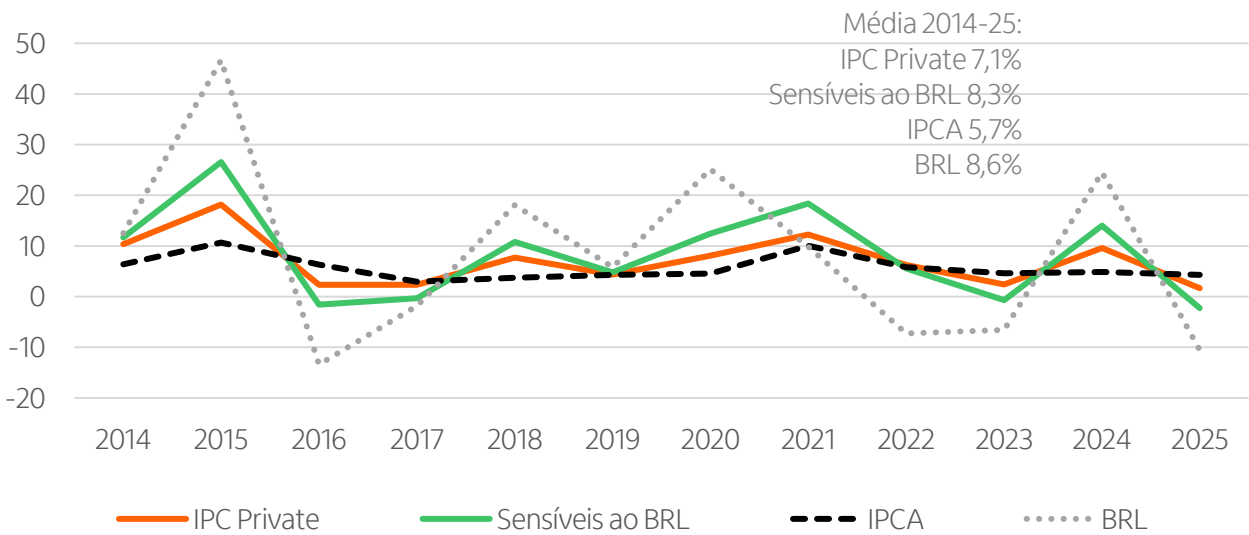
Comparação índices de preços ao consumidor (variação a/a%)



Fonte: IBGE e Itaú Private Bank

A principal explicação para essa diferença foi o comportamento do câmbio, com apreciação relevante do real ao longo do ano (cerca de 10% na comparação dez/25 com dez/24). Esse movimento gerou deflação nos itens mais sensíveis à moeda, como podemos verificar no gráfico abaixo, exercendo pressão desinflacionária sobre o indicador total.

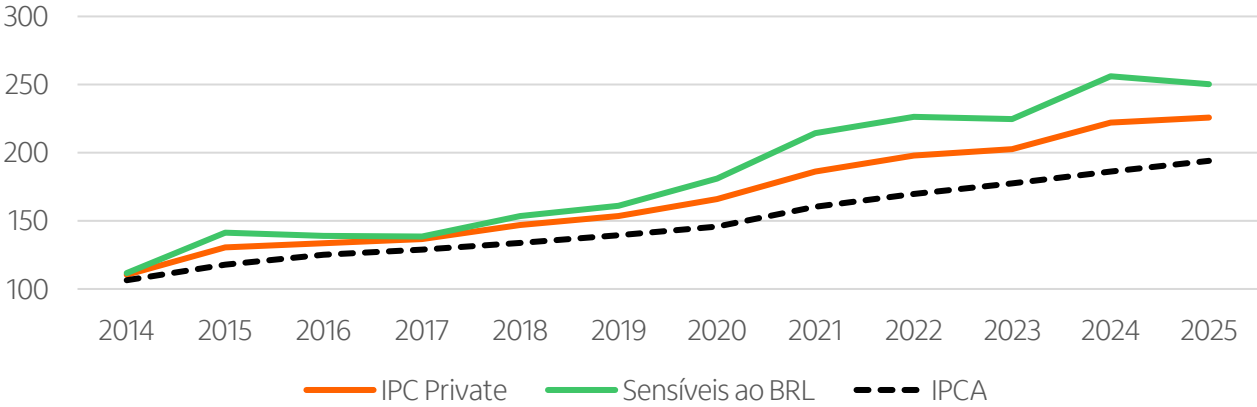
IPC Private, IPCA, BRL (variação % a/a)



Fonte: IBGE, Banco Central do Brasil e Itaú Private Bank

Mesmo após a desaceleração observada em 2025, a percepção de perda de poder de compra permanece entre famílias de alta renda. Isso ocorre porque, no horizonte mais longo, o IPC Private acumula uma variação substancialmente superior à do IPCA. Entre 2014 e 2025, a inflação medida pelo indicador Private supera, em cerca de dois pontos percentuais ao ano, em média, a do IPCA.

IPC Private (2013=100)

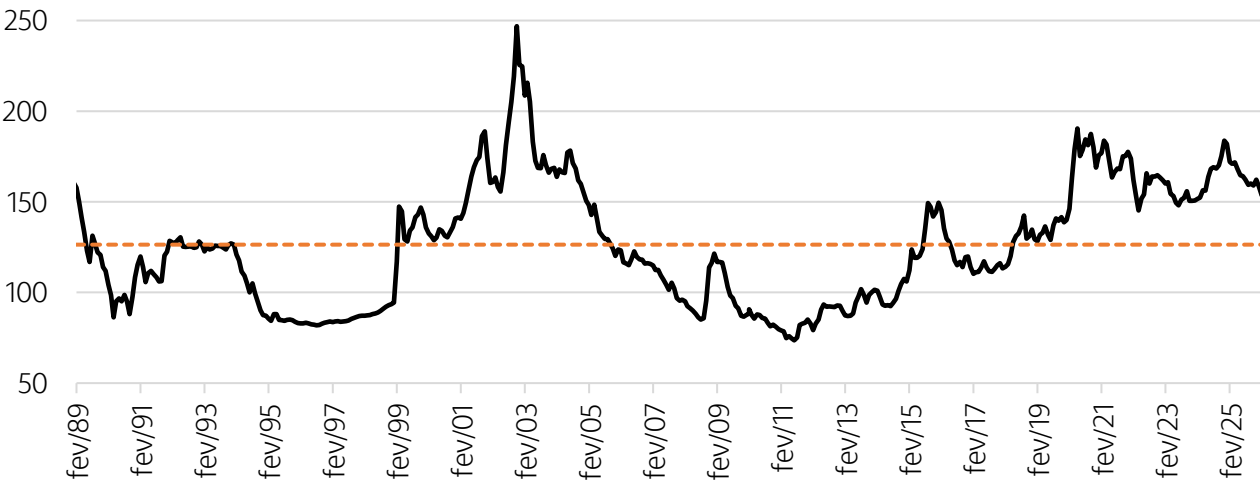


Fonte: IBGE e Itaú Private Bank

Além disso, apesar da recente valorização do real, a taxa de câmbio ainda se encontra depreciada em termos reais, o que limita uma melhora mais perceptível do poder de compra.

IPC Private (var a/a)

USDBRL (jun94 = 100, em termos reais)



Fonte: Banco Central do Brasil e Itaú Private Bank



Key Takeaways

- Retomamos o exercício iniciado em 2025 para estimar um índice de inflação em reais alinhado ao padrão de consumo da população de alta renda.
- As limitações de dados seguem restringindo a incorporação de novos bens e serviços de luxo e o refinamento das ponderações.
- O IPC Private continua apresentando maior sensibilidade ao câmbio do que o IPCA, refletindo a composição da cesta utilizada.
- Em 2025, a apreciação do real contribuiu para uma inflação menor no IPC Private, embora o desempenho acumulado de longo prazo permaneça superior ao do IPCA.
- Indicadores agregados de inflação devem ser interpretados com cautela, dado que as cestas de consumo variam significativamente entre indivíduos.

Veja também



Como o **conflito no Oriente Médio** e as preocupações com a **inteligência artificial** impactam o mercado

[Acessar relatório](#)

Juros reais: **a espera acabou?**

[Acessar relatório](#)

Mercados privados: **balanço de 2025** e **perspectivas para 2026**

[Acessar relatório](#)

Este e muitos outros conteúdos **você encontra em um só lugar**

[Private Insights](#)

O que achou deste conteúdo?





Informações relevantes

Este material foi preparado pelo Banco Itaú International e disponibilizado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

Este relatório não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da regulamentação que dispõe sobre a atividade de analista de valores mobiliários.

Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem a precisão das informações contidas neste material e não são responsáveis por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação relacionada a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International, ao Itaú Unibanco ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco se reservam o direito de alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só, constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui a análise que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira tributária jurídica e/ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos ou redistribuídos a terceiros sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International ou do Itaú Unibanco.